

INTERVENÇÃO: DEBATE SOBRE GÊNERO NA ESCOLA

Paulo Henrique Pinto Oliveira¹

Everton Martins²

Fernando Vojiniak³

Neste trabalho, pretende-se fazer a análise da experiência vivenciada no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), visando como objetivo abordar a intervenção sobre “Gêneros” aplicada na Escola Estadual Prof Lourdes Angela Sarturi Lago para os alunos do 7º ano, da sala 71. A metodologia utilizada na intervenção aconteceu em três etapas, sendo elas: exposição das ideias e opiniões dos alunos, discussão e debate da temática e atividade proposta pelos bolsistas. Primeiramente foram elaboradas algumas perguntas a fim de fazer os alunos se questionarem a respeito do tema, e logo depois expor suas opiniões. Após alguns minutos de questionamentos e reflexão, os bolsistas do projeto iniciaram uma roda de debate discutindo as problemáticas que envolvem o tema, tais como o preconceito, diversidade, homofobia, violência, etc. No terceiro momento foi proposta uma atividade onde os alunos fizeram cartazes expondo frases, desenhos e textos dialogando com o que foi trabalhado na aula, e expondo uma nova percepção do que é “Gênero”. A intervenção foi pensada por algumas relações e constrangimentos que aconteciam na escola, e em especial, na turma do 7º ano. O que mais ocorre com os alunos e o que provocou a aplicação da intervenção são casos como de assédio sexual, o preconceito com homossexuais, e a falta de discussões na escola de tais temas, que por consequência acarreta o nível raso de informação das crianças e jovens. Partindo da própria percepção como bolsista e da experiência vivenciada com esses alunos, é notável que o que complica ainda mais essas relações na escola é a própria realidade sociocultural em que a maioria dos alunos vivem, que geralmente se norteiam no estado de miséria de suas famílias, no envolvimento com o tráfico, e na falta de atenção e compreensão de suas vidas. O resultado da intervenção foi satisfatório, uma vez que os alunos se envolveram completamente na discussão, e direta ou indiretamente participaram e se abriram para opinar e expor suas ideias quanto à problemática tratada. Um dos desafios mais complicados foi envolver os alunos na discussão e fazer com que eles se sentissem a vontade para falar e se expor, uma vez que o tema é bem delicado. O cuidado das palavras utilizadas em cada momento foi fundamental para o desenvolvimento da intervenção e o envolvimento de todos os indivíduos participantes. A percepção final da intervenção e pudera mais importante foi a necessidade de se trazer para discussão temas como este, que rodam de boca em boca expressando um senso comum generalizado e constante, presente em muitas realidades escolares e pouco debatidos em tais meios de conhecimento e interação.

Palavras chaves: Experiência docente. Realidade escolar. Realidade sociocultural.

- 1 Discente do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul e bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). E-mail: pholiveira787@gmail.com
- 2 Docente do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul e coordenador do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).
- 3 Docente do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul e coordenador do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).